

Editorial

A educação e as mídias sociais

Education and social media

Olavo Franco Ferreira Filho

O uso das Tecnologias da Informação no ambiente acadêmico teve início com a inserção de computadores nas práticas de ensino, depois com aplicativos rodando nos laboratórios e em dispositivos portáteis fazendo com que muitas atividades fossem simplificadas, o acesso à informação se tornasse mais fácil e o conhecimento melhor estruturado e organizado. Hoje, a maioria dos professores e estudantes, está online o tempo todo, principalmente acessando as mídias sociais. Aliadas aos *smartphones*, as mídias passaram a fazer parte do dia a dia, podendo ser acessadas em qualquer lugar, a qualquer hora, durante uma palestra ou até mesmo durante a anamnese a beira do leito. As redes sociais modificaram a maneira como nos comunicamos e nos relacionamos.

Quem nunca ficou desanimado durante uma aula? É muito comum ver pessoas comentando que uma matéria causa sono e que o método de ensino utilizado não prende a atenção. Por ser uma importante ferramenta de comunicação, permitindo acesso rápido ao conhecimento, os professores têm aproveitado as vantagens da tecnologia e utilizam ferramentas de ensino online com o intuito de melhorar os métodos de aprendizado e atrair a atenção dos alunos. Assim, professores e alunos podem compartilhar metodologias, programas, informações e ideias gerando um relacionamento didático e dinâmico. Podem, também, criar comunidades de aprendizagem, classe ou disciplina online e oferecer uma maneira ágil de tirar dúvidas.

A questão é que, **se utilizadas de forma errada, as redes sociais podem criar grandes problemas para o professor e para o aluno, gerando reclamações e ações judiciais.** É comum que professores e estudantes compartilhem os registros de suas rotinas diária, educacionais ou não, através de fotos e vídeos nas redes sociais ou em seu próprio site. Porém, muitos não pensam antes de postar algum conteúdo na internet. É preciso lembrar, que tudo o que se escreve na *web* pode ser visto e, logicamente, julgado, levando o risco de *bullying virtual* ou comentários maldosos. Alguns tomam tudo o que lêem na web como verdade absoluta e isso interfere no processo de comunicação, de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de olhar crítico. O *WhatsApp* é um aplicativo permite que as pessoas conversem entre si a qualquer hora e lugar, e sobre qualquer assunto. É útil para uso pessoal, mas pode se tornar uma grande dor de cabeça. Sem controle de horário ou conveniência, permite que professores e estudantes entrem em contato com coordenadores, diretores, outros professores e outros alunos a qualquer momento, muitas vezes em horários inadequados, como durante uma reunião, uma aula, um atendimento ou até mesmo fora do horário de expediente. Além disso, para que os usuários possam conversar entre si, é necessário que compartilhem seus números de telefone particulares, o que também pode não ser o ideal para relações de trabalho.

Mas, o uso das mídias sociais como ambiente de ensino e aprendizagem é um caminho sem volta. Não devem promover a ruptura com as práticas pedagógicas existentes, com o ensino da medicina a beira do leito, mas sim complementá-las como novos ambientes educacionais virtuais emergentes. Para isso, professores e estudantes devem ser capacitados e escolher o melhor método que se adapte ao ensino da arte de Hipócrates nos dias atuais.

OLAVO FRANCO FERREIRA FILHO
EDITOR CHEFE RBEM